

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Tabaco energético para combustível se torna alternativa para agricultor gaúcho

A perspectiva de criar uma nova alternativa de produção para a pequena propriedade rural da região produtora de fumo virgínia do Estado e agregar nova fonte de renda para o agricultor foi debatida nesta terça-feira,(11), pelo secretário do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Fábio Branco, com o empresário Sergio Detoie e prefeitos dos municípios da região Centro Sul e do Vale do Rio Pardo. A alternativa apresentada aos dirigentes municipais foi explicada pelo executivo da empresa Empreenda.vc.

Trata-se do tabaco energético, uma variedade utilizada para a produção de biocombustível, principalmente, querosene de aviação.

O secretário Fábio Branco assinalou na oportunidade que além de agregar valor à propriedade rural, o tabaco energético representará uma nova conquista, uma vez que se trata de uma cultura que não substituirá a produção de alimentos, mas sim, representará uma inovação numa região onde a atividade econômica da família rural está no cultivo de pequenas áreas.

- Percorri e conheço a região - destacou Fábio Branco – sei das dificuldades que enfrenta aquele agricultor e vejo no cultivo do tabaco energético uma opção capaz de garantir renda.

Conforme explicou Sergio Detoie, o tabaco energético – denominado Solaris - foi obtido por mutagenia, através de uma seleção natural que vem sendo desenvolvida nos últimos vinte anos na Itália. A variedade resultante é fraca em nicotina e rica em óleos vegetais. O principal produto desta variedade é a semente, que após processada, resulta em biocombustível, que vem sendo testado pela aviação civil. Sergio Detoie, que estava acompanhado do produtor rural Nelson Tatsch, disse aos prefeitos presentes à reunião convocada pela Sala do Investidor da SDECT, que o produto está sendo disponibilizado pela SunChem South Brazil e que já foi cultivado numa lavoura experimental no distrito de Rincão Del Rei, no município de Rio Pardo. A planta alcança um porte de 1,70 m de altura, produz uma cápsula com cerca de cinco mil sementes e possibilita três cortes por ano agrícola. Assinalou que o cultivo da variedade Solaris não substitui a tradicional lavoura de fumo , mas representa uma inovação e uma nova alternativas para aqueles que desejarem migrar de cultivo.

Para o prefeito de Dom Feliciano, Dalvi Soares, que também é vice-presidente da AMPROTABACO – Associação dos Municípios Produtores de Tabaco do Brasil, “trata-se de uma alternativa muito interessante para diversificação da renda da propriedade rural”. Na avaliação do prefeito de Camaquã, João Carlos Machado, tudo que estiver relacionado com a produção de energia renovável tem futuro e o tabaco energético pode ser uma alternativa para a região que concentra expressivo número de produtores de tabaco virgínia.

A SunChem é uma empresa criada em 2007 na província de Parma, Itália, a partir da também italiana Isoedil, para o desenvolvimento e o aproveitamento do tabaco energético e vem desenvolvendo pesquisas em escala mundial.

Fonte: SCT

<http://www.sct.rs.gov.br/?model=conteudo&menu=81&id=3735>